



2015

ISSN 2318-7263

Saemi

SISTEMA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL MUNICIPAL DO IPOJUCA

ESCOLA À VISTA

ENCARTE REVISTA PEDAGÓGICA

Língua Portuguesa

Escrita, Produção de Texto e Ditado

5º, 6º e 7º anos do Ensino Fundamental



PREFEITO DO IPOJUCA
Carlos José de Santana

VICE-PREFEITO DO IPOJUCA
Pedro José Mendes Filho

CHEFIA DE GABINETE DO PREFEITO
Antônio Alberto Cardoso Giaquinto

SECRETARIA DO GOVERNO
Pedro Henrique Santana de Souza Leão

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Margareth Costa Zaponi



Apresentação

O Saemi é uma importante política educacional de Ipojuca que vem se consolidando ao longo do tempo. Por meio dela, são produzidas, regularmente, relevantes informações sobre a educação do município. Entretanto, para que o Saemi atinja o seu objetivo de contribuir para a elaboração e a proposição de ações de melhoria da qualidade da educação ofertada pela rede municipal de ensino de Ipojuca, é fundamental que essas informações sejam compreendidas e apropriadas pelos agentes educacionais, sobretudo por aqueles que atuam diretamente na ação educativa: os profissionais da escola.

Nesse sentido, é necessário compreender que o processo de avaliação em larga escala não se encerra quando os resultados chegam à escola. Ao contrário, a partir desse momento, faz-se necessário que todos os agentes envolvidos – gestores, professores, equipe pedagógica – apropriem-se dos resultados produzidos pela avaliação, incorporando-os às suas reflexões sobre as dinâmicas de funcionamento da escola, explícitas no Projeto Político Pedagógico e no currículo praticado.

Pensando nisso, sugerimos um roteiro com orientações para a leitura, a interpretação e a apropriação dos resultados do Saemi 2015. Esse roteiro deve ser usado para analisar os resultados divulgados nesse Encarte da Revista Pedagógica.

Consulte as análises apresentadas na Revista Pedagógica, onde você encontrará reflexões importantes sobre as características da avaliação externa, as Matrizes de Referência e a descrição pedagógica dos Padrões de Desempenho. Esses instrumentos são essenciais para balizar a sua análise dos resultados apresentados neste Encarte.

Essa é uma tarefa que deve ser realizada, coletivamente, por toda a equipe pedagógica.

A fim de facilitar o que estamos propondo, seguiremos um passo a passo com as diferentes etapas do processo de leitura, interpretação e apropriação dos resultados.

Passo a passo



Primeiro Passo

Caracterização da escola

O objetivo desse primeiro passo é contribuir com um levantamento das informações produzidas sobre a sua escola. Trata-se de uma **caracterização da escola** com base nos resultados de participação e desempenho da avaliação externa.

Página 8

Segundo Passo

Análise dos resultados

Após caracterizar a escola, devemos **interpretar os resultados da avaliação**, buscando refletir sobre a participação e o desempenho da mesma a fim de elaborar o planejamento de ações visando à melhoria do desempenho dos estudantes.

Página 12



Terceiro Passo

Planejamento: projeções para melhorar o desempenho dos estudantes

Por fim, é hora de planejar o futuro. De posse de todas as informações sobre a escola no Saemi, sugerimos um roteiro de planejamento que poderá ajudá-lo na **elaboração** e na **organização de estratégias** para que a escola, como um todo, e cada estudante, em particular, possam apresentar melhor desempenho nas próximas edições do Saemi.



Resultados da sua Escola



Primeiro Passo

Caracterização da escola

O primeiro passo para a interpretação e a apropriação dos resultados é caracterizar a escola. Ou seja, identificar como tem sido a participação e o desempenho da sua unidade em relação às principais informações disponibilizadas pela avaliação.

CARACTERÍSTICAS DA ESCOLA¹

Participação dos estudantes e frequência escolar

Língua Portuguesa Escrita, Produção de Texto e Ditado - 5º, 6º e 7º anos do Ensino Fundamental

Número de estudantes previstos	Número de estudantes avaliados	Participação (percentual)	Frequência escolar

¹ Caracterize cada etapa e cada disciplina, para tanto, reproduza a tabela.

CARACTERÍSTICAS DA ESCOLA

Desempenho e distribuição por Padrão

(Resultados por Escola - Teoria de Resposta ao Item (TRI) – disponíveis no Portal da Avaliação e no Encarte)

Língua Portuguesa Escrita, Produção de Texto e Ditado - 5º, 6º e 7º anos do Ensino Fundamental

Proficiência Média	Padrão de Desempenho (Proficiência Média)		Distribuição dos estudantes por Padrão de Desempenho da escola				Padrão de Desempenho com maior número de estudantes da escola			
	Rede	Escola	Rede	Escola	Elementar I	Elementar II		Básico	Desejável	
POSSÍVEIS CAUSAS/RAZÕES DO DIAGNÓSTICO										

CARACTERÍSTICAS DA ESCOLA

Percentual de Acerto por Descritor

(Resultados por Estudante - Teoria Clássica dos Testes (TCT) – disponíveis no Portal da Avaliação)

Língua Portuguesa Escrita, Produção de Texto e Ditado - 5º, 6º e 7º anos do Ensino Fundamental

Descritor com menos de 50% de acerto (Ver Matriz de Referência)	Habilidade descrita	Conteúdo curricular relacionado	Etapa em que o conteúdo é abordado	Etapa em que a Habilidade deve ser consolidada



Segundo Passo

Análise dos resultados

Algumas reflexões sobre o desempenho da escola

O segundo passo para a interpretação e a apropriação dos resultados deve ser refletir sobre a participação e o desempenho da escola para que, a partir daí, algumas ações possam ser planejadas a fim de melhorar o desempenho dos estudantes. É importante que o trabalho seja feito, coletivamente, sobretudo com a participação da equipe pedagógica.

Sobre a participação

Como foi a participação dos estudantes no Saemi 2015? Acima ou abaixo de 80%?

A participação no Saemi foi coerente com a frequência escolar dos estudantes dessa etapa?

Quais foram os estudantes que não participaram da avaliação externa? A escola consegue identificá-los?

Foram os mesmos que apresentaram maiores dificuldades em sala de aula?

O que a escola tem feito em relação à frequência desses estudantes?

Como foi a mobilização da escola para o Saemi?

Sobre o desempenho (TRI)

Como está o desempenho da escola em relação ao desempenho médio da rede?

E em relação à distribuição dos estudantes pelos Padrões de Desempenho, como está a escola em relação à rede?

A proficiência média alcançada pela escola é coerente com os resultados das avaliações internas?

Há muitos estudantes nos Padrões de Desempenho mais baixos? Quantos?

A escola consegue identificar quem são os estudantes que estão nos Padrões de Desempenho mais baixos?

Observando a participação no Saemi, é possível dizer que todos os estudantes fizeram o teste? Quais foram aqueles que não fizeram: são os que apresentam maiores (ou menores) dificuldades em sala de aula? Isso pode ter contribuído para que a escola tenha apresentado esse desempenho?

O Padrão de Desempenho em que se encontra a média da escola é o mesmo em que se encontra a maioria dos estudantes?

Esses estudantes que se encontram nos Padrões de Desempenho mais baixos foram aprovados para a etapa de escolaridade seguinte àquela em que foram avaliados no Saemi? Ou foram retidos?

De acordo com a etapa de escolaridade em que os estudantes foram avaliados, quais habilidades eles já deveriam ter consolidado? Para isso, considere os Padrões mais avançados para identificar quais habilidades já deveriam ter sido desenvolvidas por esses estudantes.

A escola enxeriga-se nesses resultados? Por quê?

De modo geral, com base nas informações sobre a proficiência e a distribuição dos estudantes pelos Padrões de Desempenho, a escola consegue levantar hipóteses sobre os seus resultados? Liste-as, pois as mesmas serão úteis para a elaboração das metas e do plano de ação.

Acrescente outras reflexões que você considera importantes no processo de análise dos resultados do Saemi da sua escola.

Sobre o resultado da unidade (TCT)

Qual foi o percentual de acerto, da sua escola, em cada descritor avaliado?

Sobre o resultado de cada turma (TCT)

Qual foi o percentual de acerto, de cada turma, em cada descritor avaliado?

Como está o desempenho de cada turma em relação às demais turmas da escola? Observe para cada turma, individualmente, e depois compare o seu desempenho com o das demais.

Quais foram os descritores que apresentaram menor percentual de acerto, em cada turma?

Procure relacionar as habilidades avaliadas por esses descritores aos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Trata-se de habilidades que já deveriam ter sido consolidadas em etapas anteriores àquela avaliada?

Esses descritores, com menor percentual de acerto, estão relacionados a uma mesma competência?

Na avaliação interna, os estudantes apresentam dificuldades nos conteúdos relacionados a esses descritores?

Sobre o resultado de cada estudante (TCT)

Observe os descritores que cada estudante errou.

Os estudantes que erraram mais itens em relação aos descritores apresentados são os mesmos que apresentam dificuldades de aprendizagem em sala de aula?

Nas avaliações internas, esses estudantes demonstram dificuldades nos conteúdos relacionados a esses descritores?

Faça a mesma reflexão levando em consideração os descritores que foram mais acertados.



Terceiro Passo

Planejamento: projeções para melhorar o desempenho da escola e dos estudantes

Após caracterizar a sua escola e refletir sobre as possíveis razões de se ter alcançado tais resultados, é hora de planejar intervenções pedagógicas que visem à melhoria dos resultados nas próximas avaliações. Essa melhoria passa, fundamentalmente, pela aprendizagem dos estudantes. Por isso, é importante que um bom planejamento seja feito com base no diagnóstico construído.

Planejamento

Elaboração de metas para as próximas edições do Saemi:
Língua Portuguesa Escrita, Produção de Texto e Ditado - 5º, 6º e 7º anos do Ensino Fundamental

Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho da escola	Distribuição dos estudantes em cada Padrão de Desempenho				Padrão com maior % de estudantes	Estratégias de Intervenção
			Elementar I	Elementar II	Básico	Desejável		
2016								
2017								
2018								

Após estabelecer as metas para as próximas edições do Saemi, é importante elaborar um Plano de Ação para alcançá-las, destacando o que será prioridade, definindo responsabilidades e pensando em como, quando e o que será feito. O Plano de Ação de cada escola precisa estar em consonância com o seu Projeto Político Pedagógico e com as propostas da Secretaria de Educação para a rede.

Planejamento 2

Plano de Ação – algumas propostas

Língua Portuguesa Escrita, Produção de Texto e Ditado - 5º, 6º e 7º anos do Ensino Fundamental

A escola como um todo	Estratégias	Cada turma em particular	Estratégias
Para os estudantes que permaneceram na etapa em que foram avaliados (estudantes retidos)		Para os estudantes que permaneceram na etapa em que foram avaliados (estudantes retidos)	
Para os estudantes que foram promovidos à etapa seguinte àquela em que foram avaliados (estudantes aprovados)		Para os estudantes que foram promovidos à etapa seguinte àquela em que foram avaliados (estudantes aprovados)	

REFLEXÕES

Encerre a apropriação dos dados da sua escola, respondendo aos questionamentos.

- ◆ O Saemi já está contemplado no Projeto Político Pedagógico da escola? Como?
- ◆ Como a escola tem mobilizado a comunidade escolar em relação ao Saemi?
- ◆ É necessário considerar as características individuais dos estudantes, os tipos de atendimento para que as estratégias e ações contemplem as necessidades de cada um. Como isso será feito? Procure deixar claro nas metas e no Plano de Ação.



CAEd

Faculdade de Educação
**Universidade Federal
de Juiz de Fora**

Vice-Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora (em exercício da Reitoria)

Marcos Vinício Chein Feres

Coordenação Geral do CAEd

Lina Kátia Mesquita de Oliveira

Coordenação Geral do Programa

Maria José Vieira Féres

Coordenação da Unidade de Pesquisa

Tufi Machado Soares

Coordenação de Análises e Publicações

Wagner Silveira Rezende

Coordenação de Design da Comunicação

Rômulo Oliveira de Farias

Coordenação de Gestão da Informação

Roberta Palácios Carvalho da Cunha e Melo

Coordenação de Instrumentos de Avaliação

Renato Carnáuba Macedo

Coordenação de Medidas Educacionais

Wellington Silva

Coordenação de Monitoramento e Indicadores

Leonardo Augusto Campos

Coordenação de Operações de Avaliação

Rafael de Oliveira

Coordenação de Processamento de Documentos

Benito Delage

